



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 03 – 25/04/2018

1

1 Aos vinte e cinco dias do mês de abril de dois mil e dezoito, às quinze horas, na Câmara Municipal,
2 iniciou-se a reunião ordinária do COMUS, sendo presidida pelo Presidente Adelino Pezzi, que iniciou
3 pedindo a composição da Mesa, começando pelo Secretário de Saúde Dr. Oswaldo Huruta, o Vice-
4 Presidente André, a 1ª Secretária Meire Ghilarducci e o 2º Secretário João Carlos. O **presidente**
5 **Adelino** iniciou a reunião com a aprovação da ATA Ordinária de Nº02 de 28/03/2018. O **vice-**
6 **presidente André** finalizando a aprovação da ATA perguntou se algum conselheiro tinha alguma
7 ressalva. O **Secretário Dr. Oswaldo** comentou que na linha 202 houve uma pergunta sobre o CEREST.
8 Citou que estava com a responsável pelo CEREST, a Dra. Reiko, e que qualquer dúvida ela poderia
9 responder. Comentou que em outro momento ela pode fazer uma apresentação mais detalhada e com
10 mais informações técnicas. O **presidente Adelino** comentou que normalmente são feitas algumas
11 solicitações e a devolutiva é um pouco demorada. Explicou que o munícipe que trouxe esse problema
12 será contatado, serão passadas as informações e se necessário será encaminhado ao responsável
13 respeitando a orientação do Secretário. O **vice-presidente André** dando continuidade a aprovação da
14 ATA Ordinária de Nº02 de 28/03/2018, onde foi aprovada por unanimidade. O **presidente Adelino**
15 falou que faria um breve posicionamento das atividades da Mesa e das Comissões: dia 3/4 Reunião da
16 Comissão de Políticas Públicas, dia 11/4 Reunião com a Comissão de Políticas Públicas, 17/4
17 Apresentação da Proposta da Faculdade HUMANITAS sobre o COAPES, dia 18/4 Eleição do CGU UBS
18 Vila Paiva, dia 23/4 Reunião da Comissão de Políticas Públicas, dia 24/4 Eleição do CGU UBS Jardim São
19 José II e dia 27/4 Eleição CAPS Centro Norte. A **conselheira Meire** leu as justificativas de ausência:
20 Maria de Fatima Silva – Usuário, Paulo Roberto Mendes Canelas – Usuário, Umberto Ghilarducci –
21 Usuário, Carlos Eduardo Teodoro – Usuário. O **presidente Adelino** deu a posse aos conselheiros eleitos
22 do CGU da UBS Vila Paiva onde teve 7 candidatos e 69 votantes: primeiro titular – Maria Angélica
23 Gomes, segundo titular - Aparecido Seigim Tokumoto, terceiro titular – Bernadete Aparecida Vilela,
24 primeiro suplente – João Carlos Rodrigues Costa, segunda suplente – Bernadete Andrade e terceira
25 suplente – Solange de Oliveira. Comentou que o COMUS possui representantes no Comitê do COAPES
26 para acompanhamento dos processos e contratos das faculdades de medicina em São José. Citou que
27 possuem 4 conselheiros representantes paritariamente na sociedade, 2 representantes Usuários, 1
28 Trabalhador e 1 Prestador. Explicou que foi feita uma alteração para evitar conflito de interesses.
29 Agradeceu a Dra. Paula pela presteza de ter comunicado o COMUS de sua mudança de uma instituição
30 para outra. Comentou que o Dr. Melione encaminhou o RAG (Relatório Anual de Gestão) de 2017 para
31 a Mesa. Falou que após uma verificação juntamente com as Comissões o próprio Dr. Melione pediu
32 que fosse devolvido para que seja feita as devidas correções que estavam faltando. Parabenizou o
33 Hospital Francisca Júlia pela formatura da primeira turma de residência médica. A **conselheira Meire**
34 citou que os convites que chegaram para o Conselho Municipal, primeiro foi o do Francisca Júlia
35 convidando para formatura dia 27 de abril das 19h00min às 20h30min no espaço do auditório da
36 CRESSEM R. Henrique Dias Nº 1000, foi recebido também um convite da Sociedade Amigos de Bairro
37 do Campo dos Alemães do presidente José Rocha, das atividades que irão acontecer no dia 19 e 20 de
38 maio das 9h00min às 18h00min no Centro Poliesportivo R. Valter Dellú em comemoração aos 30 Anos



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 03 – 25/04/2018

2

39 do Campo dos Alemães, foi recebido um convite para o segundo Seminário de Suicídio, suicídio não é
40 para esconder nem ignorar, é para falar, o seminário ocorrerá no dia 27 de maio, segunda-feira às 19
41 horas na Câmara Municipal, o convite veio pela assessoria do Dr. Elton, que é presidente da Comissão
42 de Saúde da Câmara Municipal. Comentou que é o segundo convite, pois já houve um encontro que
43 aconteceu no último dia 25, onde o tema foi Depressão na Adolescência, Drama ou Doença. Falou que
44 é um assunto de Saúde Pública onde no Brasil é a segunda causa de suicídio na idade de até 18 anos; a
45 primeira causa é de acidentes de trânsito e a terceira causa é HIV. Esclareceu que foi debatido com
46 mais de 600 pessoas onde estavam presentes o Dr. Vander, psiquiatra, Dr. Fausto, promotor,
47 Vereadora da cidade de São Paulo, a psicóloga Patrícia Bezerra e a psicóloga Estera Ramirez fundadora
48 da ONG LOGOS. Solicitou ao Conselho trazer esse tema para uma próxima discussão. Relatou que o
49 conselheiro Luiz Peagno, do Francisca Júlia trouxe esse assunto em setembro, não com foco na
50 adolescência e sim com um foco geral. Finalizando os convites a Fehosp (Federação dos Hospitais
51 Filantrópicos do Estado de São Paulo) irá realizar no dia 8 a 11 de maio em Atibaia o 27º Congresso de
52 Presidentes, Provedores e Diretores Administrativos dos Hospitais e Santas Casas Filantrópicas onde o
53 tema desse ano é A saúde que dá certo, espiritualidade, criatividade e inovação. O **presidente Adelino**
54 falou que não sabia se todos tinham recebido a Pauta alterada onde foi colocado mais um item sobre a
55 Proposta de Prorrogação do Mandato dos Conselheiros devido a coincidência de período eleitoral
56 Estadual e Federal e mais para a frente vai coincidir também com a Conferência Municipal de Saúde e
57 que houve uma orientação da Resolução de 2012 do Conselho Nacional de Saúde de que era para
58 evitar coincidência eleitoral municipal. Explicou que para antecipar, o Pleno decide, mas para
59 prorrogar é preciso a anuência da Secretaria e conseqüentemente do Executivo onde para isso, é
60 preciso fazer um decreto. Esclareceu que no conselho há vários conselheiros, que pelo Regimento, não
61 podem ser mais candidatos. Citou que ano quem terá a Conferência Municipal de Saúde que começará
62 em maio e vai até setembro. Após, comentou que está na Pauta que a Faculdade de Medicina
63 HUMANITAS irá fazer uma apresentação e explicou que antes não havia nenhuma faculdade de
64 medicina, hoje existe uma que está funcionando há 1 ano e outra que está nos trâmites finais para
65 começar a funcionar, que é a Anhembi Morumbi. Comentou que a Anhembi Morumbi participou de
66 uma licitação que faz parte do processo Mais Médicos e em seguida tinha o COAPES e eles venceram,
67 só que o MEC também autorizou a outra universidade que está funcionando desde o primeiro
68 semestre do ano passado e que tudo isso tem uma contrapartida, onde a Anhembi Morumbi tem uma
69 linha formal e a outra universidade tem uma proposta de contrapartida dentro do COAPES. Esclareceu
70 que será avaliado, que foi apresentado para a Mesa na Secretaria e para as Comissões. Foi avaliado e
71 tudo isso não está saindo de graça, pois eles irão utilizar a rede de saúde e com a maior transparência
72 possível respeitando os contratos. Comentou que logo após a apresentação, será questionado dentro
73 da proposta, se está tudo englobado dentro dos R\$ 18 milhões que serão investidos na rede. Citou que
74 se aprovarem para que entre o dinheiro, isso vai para a Secretaria dentro do COAPES onde será
75 discutido onde, quando, como e quanto investir. Perguntou se algum conselheiro tinha inscrição de
76 matéria do dia para a próxima reunião e não tinha nenhum. A **conselheira Meire** reforçou sua



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 03 – 25/04/2018

3

77 proposta para trazer a discussão sobre a questão do suicídio na cidade e saber como está sendo
78 tratada pela Saúde Pública e seus parceiros e qual política eles possuem para o enfrentamento dessa
79 questão. Passou a palavra à **Dra. Tereza** que iniciou sua apresentação comentando que para falar
80 sobre a Campanha de Vacinação é preciso falar sobre o vírus e entender o porquê de todo ano ser
81 preciso tomar vacina de gripe e a razão de existir só algumas pessoas que podem tomar a vacina.
82 Explicou as razões das combinações de H1N1, H2N2 e H3N2. Citou que além do Influenza A se tem
83 também o Influenza B e C, o Influenza B passa gripe principalmente em humanos, o Influenza A pode
84 dar gripe em humanos e em animais e o Influenza C pode pegar em humanos só que é muito raro.
85 Esclareceu que todo ano é preciso tomar vacina de gripe em razão de que para que o vírus da gripe
86 possa entrar no organismo ele precisa se desviar do sistema imunológico e em questão disso ele sofre
87 pequenas mutações. Comentou que essas pequenas mudanças se chamam Drift, quando o vírus sofre
88 uma mudança grande. Falou que a primeira grande epidemia descrita foi no século XX em 1918 e que
89 foi a Gripe Espanhola que matou entre 20 e 40 milhões de pessoas matando mais do que a Primeira
90 Guerra Mundial, a segunda pandemia foi a Gripe Asiática que foi pelo vírus H2N2 que matou entre 1 e
91 1,5 milhões de pessoas, a terceira foi a Gripe de Hong Kong causada pelo H3N2 que matou de 700 mil
92 a 1 milhão de pessoas e a última pandemia foi em 2009 que foi o H1N1. Esclareceu que todos os anos
93 por causa do inverno há uma circulação do vírus Influenza na população e que é um Influenza sazonal
94 em razão de ser de acordo com a estação, é uma circulação anual e junto a isso circula o H1N1, H3N2 e
95 o Influenza B. Explicou que a Organização Mundial de Saúde faz uma vacina baseada nos vírus que
96 mais circularam no ano anterior, por isso que a produção é demorada em questão de que é coletado
97 todos os vírus que mais circularam e em seguida é produzida a vacina para a proteção contra as
98 infecções. Falou que os sintomas da gripe incluem febre, mal estar, dor de cabeça, dor no corpo, tosse
99 seca, dor de garganta, coriza e acaba parecendo resfriado. Comentou que a diferença entre resfriado e
100 gripe é que o resfriado é uma doença do corpo todo, com uma febre mais leve, mais coriza e não tem
101 tanta tosse e a gripe tem um quadro mais grave que diferencia os dois. Esclareceu que o resfriado
102 comum pode ser causado por mais de 100 tipos de vírus e a gripe é causado somente pelo vírus
103 Influenza, os dois são transmitidos pela via respiratória, o período de transmissão do resfriado e da
104 gripe é de 3 a 5 dias, a forma de início do resfriado é lenta começa com febre baixa em seguida escorre
105 o nariz, o da gripe é de uma vez e a complicação no resfriado é muito rara, mas o da gripe não. Falou
106 que a complicação da gripe seria a falta de ar, ou seja, quando a gripe atinge o pulmão, que é chamada
107 de Síndrome Respiratória Aguda Grave. Esclareceu que essa piora ocorrerá para o grupo de grávidas de
108 qualquer idade, adultos maiores de 60 anos, crianças menores de 2 anos e população indígena pois são
109 considerados os grupos de risco de agravamento nos casos de gripe. Explicou que a gestante fica com
110 o sistema imunológico fragilizado além de que quando se está grávida o volume de expansão do
111 pulmão é diminuído. Citou que além do grupo de risco existem alguns fatores de risco que a pessoa
112 tem e que quando ela tiver gripe pode dar complicação, por exemplo: pessoas com problemas
113 pulmonares, pessoas com problemas cardíacos, diabéticos, paralisia cerebral, síndrome de down,
114 derrame, AVC, HIV, pessoas que tem uso prolongado de AS e obesidade em adultos. Comentou que



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 03 – 25/04/2018

4

115 desde o contato com o vírus até o surgimento dos sintomas, pode levar 4 dias. O processo de
116 transmissão dará início do dia do contato até 3 dias depois da febre, ou seja, enquanto se estiver com
117 febre o vírus estará sendo transmitido. Falou que além da vacina existe outra arma utilizada contra o
118 Influenza que é o remédio Tamiflu. Explicou que só se faz o exame para saber que está com gripe
119 quem interna em razão de ser uma doença sazonal e que é importante saber o porquê aquela pessoa
120 agravou e em razão disso são feitos exames somente em pessoas que se internaram. Devido à
121 mutação que o vírus sofre é necessário tomar a vacina todos os anos. Lembrou que quem vai tomar a
122 vacina é o grupo que tem a chance de agravamento que são pessoas de grupos de risco e quem tem
123 fator de risco. Comentou que a pessoa que não tomou a vacina pode se proteger da gripe mantendo
124 sempre o ambiente ventilado, evitar levar as mãos à boca e aos olhos; para evitar a transmissão da
125 gripe é preciso sempre lavar bem as mãos, evitar de tossir na mão em razão de que o vírus do
126 Influenza consegue viver na superfície de 8 a 48 horas. Citou alguns exemplos: usar lenço descartável,
127 cobrir o nariz e a boca quando for espirrar e tossir, evitar tocar os olhos, nariz e boca, higienizar as
128 mãos sempre após tossir e espirrar, não compartilhar objetos de uso pessoal como talheres, pratos,
129 copos e garrafas, manter os ambientes bem ventilados, evitar de sair de casa em perigo de transmissão
130 da doença, adotar hábitos saudáveis como alimentação balanceada e ingestão de líquidos e o
131 afastamento temporário do trabalho até 24 horas após cessar a febre. Esclareceu que no Brasil, de
132 maneira geral, o vírus que está predominando é o H1N1 e comentou das pessoas que pegaram esse
133 vírus e também as que morreram são as que pertencem ao grupo de risco e em razão disso esse grupo
134 precisa se vacinar. Esclareceu que até agora no Estado de São Paulo tiveram 7 óbitos por H3N2 e 4 por
135 H1N1. Afirmou que no Brasil está predominando o H1N1 e em São Paulo H3N2. Comentou que em São
136 José do Campos até o momento foram 12 casos suspeitos de gripe, 8 descartados e tiveram uma
137 confirmação de 1 caso por H3N2 mas que não teve nenhum agravamento maior. Relatou que a
138 campanha de vacinação começou dia 23 e vai até dia 1, nesta primeira semana quem irão vacinar são
139 os idosos e os trabalhadores de saúde, na semana que vem irá entrar as puérperas que são as mães
140 que tiveram nenês até 45 dias, gestantes e as crianças abaixo de 5 anos e na terceira semana vai entrar
141 as pessoas que possuem comorbidades e professores da rede pública e privada. Falou que a cada ano
142 desde 2011 a produção de vacina é maior e estão sempre agregando um grupo maior de pessoas.
143 Citou que ano passado sobrou vacina depois que foi feita a vacinação de todos os grupos de risco e o
144 Ministério liberou para vacinar qualquer população. Afirmou que esse ano não se sabe se isso irá
145 ocorrer e que a princípio a vacina está restrita para o grupo de risco. Finalizando perguntou se alguém
146 tinha alguma dúvida. O **Sr. Marcio** do CRMI comentou que possuem muitos pacientes com HIV,
147 pacientes que tiveram derrame pleural que podem tomar a vacina. Perguntou como eles vão saber
148 depois do tratamento se eles já melhoraram do derrame ou não. A **Dra. Tereza** explicou que quem vai
149 avaliar é o médico e não tem nada a ver com a vacina. Comentou que o derrame pleural será o médico
150 que vai acompanhar o e ver se o derrame já foi absorvido. Esclareceu que a vacina é de vírus morto,
151 diferente do vírus da Febre Amarela que é vivo. Afirmou que a vacina da gripe não causa gripe em
152 razão de ser um vírus morto e o fato da pessoa não estar com febre não a impede de vacinar. Relatou



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 03 – 25/04/2018

5

153 que junto com a vacina da H1N1 está sendo pedido que tomem a vacina da Febre Amarela. Finalizando
154 a sua apresentação, passou para a apresentação do **Dr. Vane**, da Faculdade de Medicina HUMANITAS,
155 que comentou que foi sugerido pelo COMUS que fosse feita uma apresentação em dois tópicos, o
156 primeiro tópico sobre a Proposta de Investimento na Rede e o segundo tópico é a Apresentação do
157 Curso sobre o Campo de Estágio na Cidade. Esclareceu que a faculdade iniciou suas atividades em São
158 José dos Campos em março de 2012, onde na época não existia o programa Mais Médicos com a
159 Portaria Nº 40 do MEC e nessa Portaria a HUMANITAS teve seu início aprovado pela Portaria Nº 417 do
160 MEC em 5 de maio de 2017. O início das aulas da primeira turma foi em 26 de junho de 2017. Citou
161 que a HUMANITAS se situa na Av. Brigadeiro Faria Lima, 811 – Putim, possui uma área construída de
162 mais de 8 mil metros em um terreno de mais de 35 mil metros. Comentou que já que é uma Proposta
163 de Contrapartida para a Rede, a Contrapartida foi dividida em três tópicos principais: - o primeiro
164 tópico será a formação para os profissionais da rede de atenção a saúde com o valor de
165 aproximadamente R\$1.350.000,00 e essa formação será feita através de cursos de pós-graduação em
166 saúde da família envolvendo R\$430 mil, cursos de pós-graduação em medicina intensiva R\$268 mil,
167 curso de capacitação em urgência e emergência R\$11.500 mil e educação permanente para
168 profissionais da rede R\$540 mil. Falou que eles tiveram a oportunidade de fazer um curso em 2015
169 onde cerca de 530 funcionários da rede, gerentes e estratégia da família participaram de um semestre
170 inteiro de cursos na HUMANITAS; - o segundo ponto é a construção ou reforma das estruturas dos
171 serviços de saúde e aquisição de equipamentos o que equivale a R\$14.830.000,00 para as reformas
172 que irão envolver os três níveis e a compra de equipamentos. Esclareceu que a atenção primária ficará
173 com R\$700 mil, sendo R\$490 mil para a reforma e R\$210 mil para equipamentos, na atenção
174 secundária R\$185 mil para a reforma e R\$220 mil para equipamentos e na atenção terciária,
175 especificamente no Hospital de Clínicas Sul, que foi um acerto feito com a Prefeitura e a Secretaria e
176 que foi solicitado para que se fizesse dessa forma num montante de R\$8.076.000,00 para a reforma e
177 R\$5.650.000,00 para equipamentos. Comentou que a reforma do Hospital de Clínicas Sul, de serviços a
178 serem executados no hospital e respectivos custos, eles possuem uma tabela que se pode ver, que
179 contem projetos preliminares a serem feitos e esses projetos são caros e complexos. É necessário um
180 trâmite legal dentro da vigilância que necessita que o Secretário aprove e assine, em razão de ser um
181 prédio público ligado a Secretaria. Relatou que a parte de reforma equivale a R\$8.070.000,00.
182 Comentou que o hospital não conta com sala cirúrgica, de recuperação, UTI e não conta com uma série
183 de coisas que impede desse hospital responder por questões que ele deve responder. Esclareceu que
184 neste investimento eles estão pensando em salas cirúrgicas, que de maneira geral custa R\$500 mil em
185 média cada uma e inicialmente se pensa em 2 salas cirúrgicas para média e baixa complexidade, sendo
186 possível a realização de 300 cirurgias por mês, o que equivale a mais de 3 mil cirurgias/ano. Citou a sala
187 de recuperação anestésica com pelo menos 4 salas, para dar vazão ao centro cirúrgico e essas salas são
188 leitos de observação que podem funcionar como uma terapia intensiva pós cirúrgico. Comentou que
189 eles estão projetando 10 leitos de UTI, sala de observação adulto, sala de espera pediátrica e adulto,
190 repouso médico e sala de ultrassom que eles não possuem, mas que é importante e a rede tem a



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 03 – 25/04/2018

6

191 necessidade de mais profissionais fazendo ultrassom em razão da grande quantidade de pedidos e o
192 nível de resolução do ultrassom é alto e não é um exame tão caro. Explicou que o centro de material
193 esterilizado é caro mas necessário e o que eles possuem não atende em razão de ser pouco
194 desenvolvido e é necessário desenvolvê-lo melhor para atender UTI, sala cirúrgica, enfermaria com
195 mais complexidade. Explicou que na parte pediátrica terá consultório urgência e emergência, leitos de
196 isolamento pediátrico, sala de observação pediátrica e brinquedoteca. Citou que a enfermaria passará
197 para 43 leitos se for contado os 10 leitos de UTI, mais leitos de recuperação, mais leitos de observação
198 onde terá um acréscimo substancial além de consultórios de adulto que no momento eles possuem 1 e
199 que é deficitário, sala de curativo, triagem, serviço social, consultório de ortopedia, sala de hidratação
200 e sala de hipodermia, recepção, emergência com 5 leitos sendo 3 adultos e 2 pediátricos, sala para
201 eletrocardiograma, tem a sala de raio x mas o equipamento precisa ser modernizado, sala de sutura,
202 conforto de centro cirúrgico, conforto de copa, vestiário e marcenaria para a confecção de mesas,
203 armários, portas, prateleiras com um custo de R\$5.350.000,00. Comentou que será implantado o
204 programa de residência médica e será deixado 2 milhões para isso com elaboração de projetos
205 pedagógicos da residência, capacitação de preceptores para os programas de residência e bolsas para
206 os residentes. Esclareceu que a formação para os profissionais da rede fica em R\$1.350.000,00,
207 reformas R\$14.832.000,00, programas de residência R\$1.960.000,00 o que totaliza R\$18.142.000,00
208 que atingirá a parte primária, secundária e terciária em reformas, equipamentos e capacitação de
209 pessoal. Finalizando sua apresentação falou que fica à disposição e retornou a palavra ao presidente. O
210 **presidente Adelino** pediu ao Dr. Vane para fazer a segunda parte da apresentação. O **Dr. Vane**
211 comentou que a segunda parte que foi solicitada é a respeito do Campo de Atuação Pedagógico na
212 Rede Pública do Município de São José dos Campos, sendo um item da Pauta. Falou que inicialmente
213 para que se possa ir para rede ele iria mostrar a autorização dos cursos de medicina da Faculdade de
214 Ciências Médicas de São José dos Campos HUMANITAS. Comentou que a faculdade começou em
215 março de 2012 e junto a isso foi feito todo um processo de construção atendendo projetos
216 pedagógicos, projetos de desenvolvimento institucional, regimentos, feitos os laboratórios, salas de
217 aula, capacitação de professores há mais de 4 anos e que envolve todo auxílio a interpretação do
218 projeto pedagógico e depois de finalizado e em razão deles estarem antecedendo o edital do Mais
219 Médicos, eles precisam cumprir a Portaria N° 40 e pela Portaria N° 40 depois de tudo pronto eles se
220 inscrevem e o MEC manda as comissões. Citou que foram duas comissões que vieram e cada uma
221 delas com 3 membros, a primeira foi a Comissão de Credenciamento da Faculdade e a comissão após
222 cumprir todas as etapas que foram agendadas para avaliação e considerado cada um dos itens que
223 compõem os 5 eixos avaliados, assim como o cumprimento dos requisitos legais e normativos deste
224 ato regulatório de credenciamento que atribuiu para a HUMANITAS um conceito cinco e o conceito
225 cinco na avaliação que é a nota máxima do MEC. Comentou que logo depois veio a Comissão para
226 Autorização do Curso, eles credenciaram a faculdade e agora eles vão credenciar o curso de medicina,
227 que foi o único que eles estavam pedindo e a comissão que veio fez toda avaliação e no processo de
228 autorização vinculada ao credenciamento de curso eles receberam um conceito de perfil de qualidade



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 03 – 25/04/2018

7

229 que atinge uma nota 4. Relatou que eles tiveram 5 em credenciamento e nota 4 na autorização do
230 curso. Falou que em razão deles possuírem um processo diferente, o MEC avaliou os relatórios, passou
231 pela Comissão do MEC, aprovaram os relatórios das duas Comissões de Credenciamento e Autorização
232 do Curso e depois todo esse material foi para o Conselho Nacional de Saúde. Falou que o Conselho
233 Nacional de Saúde fez vistorias, fez um relatório que foi para a Plenária com Parecer Nº 12/2017 e o
234 parecer final foi com base na descritiva dos fundamentos e o parecer é satisfatório. Explicou que são
235 dois termos que o conselho utiliza, ou é satisfatório (aprovado) ou insatisfatório (não aprovado).
236 Afirmou que foram aprovados pelo Conselho Nacional de Saúde que é um órgão do Ministério da
237 Saúde que foi aprovado na reunião 290 do Conselho, que foram feitas no dia 16 e 17 de fevereiro de
238 2017. Comentou que o processo foi para Câmara de Educação Superior que analisou o processo como
239 um todo, já com o parecer do Ministério da Saúde onde outro relator fez um relatório, apresentou na
240 reunião da Câmara e eles tiveram um parecer favorável. Esclareceu que com isso o processo voltou ao
241 MEC com as aprovações das duas Comissões, das SERES, do Conselho Nacional de Saúde e da Câmara
242 de Educação. Comentou que Ministro Mendonça Filho fez a Portaria Nº 599 de 8 de maio de 2017
243 credenciando a faculdade e logo depois o Dr. Henrique Sartori médico da SERES fez a Portaria Nº 417
244 autorizando o curso. Esclareceu que com essas duas portarias o curso passou a ser legalmente
245 constituído, sem nenhuma pendência e o primeiro ano de funcionamento já está terminando. Falou
246 que dentro de todo processo, o que ficou de necessidade do curso aprovado pelo MEC, foi uma
247 interação ensino/serviço/comunidade desde o início do curso, com cenários de aprendizagem em UBS
248 e ESF, buscando a inserção do estudante na comunidade. Citou que o treinamento em níveis
249 secundário e terciário deverão ser utilizadas as Unidades de Pronto Atendimento-UPAs, Hospital
250 Municipal José de Carvalho Florence, Hospital de Clínicas Sul, Hospital Centro de Referência de
251 Moléstias Infecciosas-CRMI, Unidades de Especialidade em Saúde-UES e CAPS. Relatou que será dentro
252 da rede que a faculdade vai desenvolver o treinamento para que os alunos possam se tornar médicos
253 éticos e competentes. Finalizando falou que eles já estão prontos para darem início a essas atividades
254 em razão de que o segundo período já esta no terceiro mês e é preciso que ele seja válido conforme
255 estipulado pelo MEC que aprovou o Projeto Pedagógico. A **conselheira Emilia Angela** comentou que
256 faria algumas colocações como representante da Univap. A Univap participou deste processo e
257 algumas coisas expostas não condiz com que de fato aconteceu. Esclareceu que ao participar do
258 Programa Mais Médicos, quem venceu a disputa foi a Anhembi Morumbi e a partir desse resultado
259 quem tinha direito ao curso era a Anhembi Morumbi. Citou que a colocação de que o curso foi aberto
260 por esse processo não procede. Afirmou que o curso não foi aberto pelo projeto Mais Médicos. O
261 **presidente Adelino** explicou que não está sendo falado do projeto Mais Médicos em que a Univap
262 participou e sim de outro processo que já tinha começado. A **conselheira Emilia Angela** falou que pela
263 Portaria Nº 40 a instituição que abrisse um curso precisaria construir ou ter a parceria de um hospital.
264 Comentou que pela forma que o curso foi proposto quem tem direito é a instituição que ganhou o
265 primeiro lugar, ou seja, Anhembi Morumbi. Relatou que essa colocação precisaria ser levada em
266 consideração em razão de que tudo isso foi discutido quando o projeto Mais Médicos abriu a



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 03 – 25/04/2018

8

267 oportunidade para várias instituições. A **conselheira Meire** comentou que o que foi discutido na
268 Comissão de Políticas Públicas e na Comissão de Fiscalização foi a questão de existir duas faculdades,
269 uma que entrou pela portaria anterior, antes do Mais Médicos, que já está em funcionamento, já
270 possui um plano de trabalho e esse plano foi encaminhado para o MEC e que está em andamento.
271 Dentro do plano de trabalho, em 2012 a cidade abriu essa possibilidade, a faculdade fez um
272 documento para o MEC dizendo que a rede estaria a disposição. Citou que com o Mais Médicos veio a
273 portaria da Anhembi Morumbi como escolhida pelo processo, onde tinha outras faculdades que
274 fizeram apresentações para o conselho mas a Anhembi Morumbi não fez e eles questionaram. Falou
275 que a proposta que está sendo discutida é que a HUMANITAS quer fazer uma doação ao município
276 para a compra de equipamentos e reforma para capacitação. Esclareceu que a proposta que saiu na
277 comissão foi que a doação é um assunto e área de funcionamento de como vai ser aplicado o projeto
278 pedagógico é outro, os dois serão apresentados. A doação, qualquer um pode fazer doação ao
279 município ou a qualquer outra instituição e a proposta pedagógica é que vai ser discutida no COAPES.
280 Explicou que existe um COAPES que está sendo implantado, não se sabe exatamente como será todos
281 os trâmites em razão de que o regimento ainda está em construção, mas não se pode deixar de trazer
282 para o Conselho Municipal de Saúde a proposta que a faculdade fez e que no entendimento na reunião
283 foram duas coisas distintas. Comentou que se sabe que a faculdade HUMANITAS precisa da rede e isso
284 já foi discutido em 2012, e como será implantado dentro da realidade do município com HUMANITAS,
285 Anhembi Morumbi, Univap, Anhanguera, CVV, Policlín e residências médicas, todos esses atores
286 deverão fazer parte do COAPES em razão de que o COAPES é um acordo que o município vai fazer com
287 as escolas formadoras para que essas escolas formadoras utilizem a rede. Falou que a rede que será
288 utilizada é o que precisa ser definido em questão de quem tem que dizer o que é bom para o
289 município é a população. Comentou que a população já fez apontamento na Conferência Municipal
290 anterior e irão fazer na Conferência Municipal do ano que vem. Relatou a preocupação de manter o
291 grupo que está discutindo o assunto até a Conferência Municipal em razão de que se não for levado
292 em consideração o que a população está pedindo para a Conferência Municipal e o que o município
293 tem de proposta de trabalho, como será definido quais os postos e o que é esperado dessas parcerias.
294 Esclareceu que não se pode falar só em medicina em razão de ter outras escolas também falando da
295 área de saúde como fisioterapia, terapia ocupacional, dentista e área de assistência social. Comentou
296 que foi trazida essa proposta dividida em dois momentos para ter a clareza do que está sendo feito e
297 para que não haja em qualquer momento a falta de entendimento. Afirmou que eles possuem a
298 obrigação de buscar a melhoria da rede. O **presidente Adelino** lembrou que o município ainda não tem
299 o Plano de Saúde apresentado para o COMUS. Comentou que se o município não apresentou o Plano
300 de Saúde como eles vão discutir o uso da rede e o investimento de R\$18 milhões. A **Dra. Paula** falou
301 que quando o MEC autoriza duas universidades para São José ele acaba criando um problema.
302 Esclareceu que é um problema porque as avaliações do Mais Médicos iniciaram por uma avaliação do
303 município que dizia qual a capacidade da rede para receber alunos. Comentou que o que eles vão fazer
304 para que a rede seja utilizada da maneira que a conselheira Meire está colocando, com benefício aos



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 03 – 25/04/2018

9

305 alunos, para a população e para os profissionais. Citou que pela Portaria Nº 40 a instituição de ensino
306 precisa da estrutura (própria ou em parceria com o município), ou seja, não é doação e sim
307 contrapartida. Falou que é preciso deixar tudo esclarecido para deixar claro as relações entre o público
308 e o privado, entre a gestão da saúde pública e o aparelho formador. O **presidente Adelino** comentou
309 que a Comissão de Acompanhamento e Fiscalização está vendo o contrato com a OS que faz a gestão e
310 que já tem previsão de algumas reformas em relação a uma demanda judicial por problema de
311 denúncia de um funcionário. Falou que foi discutido na Comissão em saber qual é a proposta, se entrar
312 dinheiro se vai para a Secretaria onde o COAPES está dentro. Citou que há uma solicitação e o pedido
313 de outra universidade que a Secretaria tem conhecimento, mas o COMUS não. O **conselheiro Claudio**
314 perguntou como vai ficar a parte de recursos humanos no hospital em relação a médicos, enfermeiros,
315 fisioterapeutas e farmacêuticos. O **Dr. Vane** explicou que esta parte com a ampliação é a Secretaria
316 que vai colocar os funcionários. Falou que o que eles tem é uma previsão de verba para a capacitação
317 do pessoal e que não será feita pela Secretaria. O **conselheiro Paulo Renato** perguntou se não há
318 necessidade de leito infantil para o atendimento no Hospital de Clínicas Sul. O **Dr. Vane** falou que sim,
319 mas não há previsão neste momento. Esclareceu que a parte de terapia intensiva, pediátrica e
320 neonatal terá que ser feito em um prédio a parte e se tem uma projeção de tirar a diretoria de dentro
321 do hospital e colocar na parte externa, mas é outro investimento. O **conselheiro Luiz Carlos** perguntou
322 em quanto tempo será aplicado todo o valor ora apresentado. O **Dr. Vane** comentou que vai levar de
323 24 a 30 meses. Finalizando falou que a aprovação deles é totalmente legal. O **presidente Adelino**
324 iniciou a votação para quem concorda, que a princípio tenha a contrapartida, mas que vai ser
325 encaminhada a Secretaria e ao COAPES para definir se esses valores estão certos ou não e aonde será
326 aplicado. O **conselheiro Isidio** comentou que a questão de contrapartida não deve entrar em discussão
327 em razão de ser um assunto específico do COAPES. O **presidente Adelino** continuou a aprovação e
328 falou que quem não concordava para se manifestar e com apenas duas abstenções, foi aprovado
329 dentro dos termos de encaminhamento para Secretaria e para o COAPES para definir aonde, como e
330 quanto em cada caixinha que será colocado o dinheiro. Relatou que a segunda apresentação de
331 utilização, eles estão apenas protocolando direto na Secretaria/COAPES. A **conselheira Meire**
332 esclareceu que o COAPES não é uma pessoa e sim um contrato que é um instrumento de gestão que
333 será utilizado para as parcerias com as escolas formadoras, dentro do COAPES tem a representação da
334 sociedade civil no Conselho Municipal de Saúde, escolas formadoras, Secretaria da Saúde e o
335 coordenador desse COAPES dos dois que já estão em funcionamento é o Secretário da Saúde. O
336 **conselheiro Paulo Renato** comentou que no dia 23/4 eles se reuniram com a Comissão de Políticas
337 Públicas, Mesa e membros da Secretaria de Saúde sendo a Pauta sobre a prorrogação do mandato dos
338 conselheiros do COMUS devido às eleições Estaduais e Federal justamente no mesmo período para o
339 preparo para a Conferência Municipal de Saúde que será em setembro de 2019 e para acontecer a
340 Conferência existe as Pré-Conferências que seriam no início de maio de 2019. Falou que a Comissão de
341 Políticas Públicas recomenda que se coloque em aprovação no Pleno a prorrogação dos conselheiros
342 pelo período de 14 meses a contar de novembro de 2018 a março de 2020. O **presidente Adelino**



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 03 – 25/04/2018

10

343 esclareceu que vence no mês de novembro e está sendo proposto mais 4 meses para frente. A
344 **conselheira Meire** explicou que quando saiu a resolução do Conselho Nacional de Saúde em 2012 foi
345 feita essa alteração, foi aprovada e teve um decreto do Prefeito prorrogando o mandato dos
346 conselheiros da época. Citou que na gestão passada o Secretário Paulo Roitberg resolveu ampliar o
347 mandato do conselho anterior por mais 1 ano e voltou a cair em ano de eleição. O **conselheiro Walter**
348 falou que gostaria que tivesse uma orientação da Anhembi Morumbi esclarecendo quais são seus
349 pontos também assim como a HUMANITAS fez. O **presidente Adelino** continuando deu início a
350 aprovação para a prorrogação do mandato dos conselheiros e sem nenhuma abstenção e nem contra,
351 foi aprovada. O **conselheiro Dr. Othon** parabenizou a cerimônia realizada na sexta-feira na Câmara
352 Municipal para a outorga da medalha de mérito de saúde à unidade de transplante de medula óssea
353 do Hospital Pio XII que foi proposta pelo Vereador Dr. Elton. O **conselheiro Marcio Marinho, do CGU**
354 **do CRMI**, perguntou como se encontra o CAPS hoje, pois ouviu falar de uma demanda grande de
355 pacientes que estão indo para o CVV e um possível problema quanto ao orçamento em manter o
356 Francisca Júlia. Comentou que estava em dúvida sobre essas três coisas e queria saber se eles sabem
357 se é um alerta ou se é falso. O **Dr. Oswaldo** esclareceu que é um assunto complexo o do CAPS e
358 precisaria deixar para outro momento para a Dra. Polyanna fazer essa explicação. O **conselheiro Luiz**
359 **Carlos** comentou que em relação ao Francisca Júlia, que continua funcionando normalmente hoje, com
360 90 leitos credenciados pelo município de São José dos Campos, 30 leitos para internação de mulheres
361 e 60 leitos para internação de homens. Falou que o que existe e é de conhecimento de todos, é que o
362 Ministério da Saúde vinha dizendo que os hospitais psiquiátricos deviam ser extinguidos. Citou que no
363 final do ano, em dezembro, saiu uma portaria em que os leitos existentes no Brasil de psiquiatria ficam
364 congelados, ou seja, fecha os leitos de psiquiatria e continua o programa de abertura de leitos no
365 hospital geral. Afirmou que está preconizado na portaria do Ministério da Saúde e eles estão
366 cumprindo. Falou que em relação ao ambulatório, está havendo uma transição, muitos pacientes que
367 eram atendidos no ambulatório do CVV hoje eles estão indo para o CAPS Centro Norte que é do
368 município. A **conselheira do CGU Jocinéia** falou que estão com grande dificuldade com todos os
369 pacientes por causa do passe livre, que na época da Dra. Angela eles possuíam o passe livre e logo
370 depois foi retirado. Perguntou o porquê de cidades próximas possuírem o passe livre e eles não.
371 Relatou que não há enfermagem para pacientes após as 16 horas. Comentou que após o paciente
372 passar com o médico, ele precisa tomar um remédio e precisa se locomover para UPA mais próxima e
373 o hospital nem sempre é capacitado de ter o VT para todos os pacientes. Falou da necessidade de
374 leitos de isolamento. O **conselheiro José Fernando** explicou que a proposta de ambulâncias está sendo
375 estudada. Comentou que o projeto do CRMI vem de dinheiro Estadual, que o Governo fez para atender
376 o projeto Hospital Dia. Esclareceu que o Hospital Dia tem o objetivo de só tratar no dia, por ser uma
377 característica do CRMI. O **Sr. Edison presidente da Associação de Moradores do Parque Industrial e**
378 **conselheiro do CGU**, expressou sua preocupação em relação a implementação das faculdades com
379 interesse de implementação no Hospital de Clínicas Sul para a melhoria do atendimento ao povo.
380 Pediu a cautela para quem está a frente de tudo e que tenha um êxito maior pensando sempre no



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 03 – 25/04/2018

11

381 próximo. Comentou que na reunião passada uma doutora infectologista trouxe um conteúdo falando
382 sobre as bactérias, da gripe e da prevenção. Pedeu que abrisse tanto para escolas municipais, que um
383 técnico epidemiológico poderia estar passando essa palestra, para que o trabalho não fique parado e
384 poderia ser passado nas UBS para o pessoal que estão esperando consulta. Perguntou o porquê de
385 laboratórios e médicos não terem o interesse de implantar ozonioterapia sabendo que as pessoas
386 sofreriam menos em razão de ser um tratamento natural. Falou que gostaria que alguém da patologia
387 respondesse essa questão. O **Dr. Oswaldo** explicou que em relação as faculdades os benefícios são
388 maiores do que se imagina. Citou que as contrapartidas que eles estarão compartilhando com a
389 Secretaria e com o COAPES será um investimento para a cidade. O **presidente Adelino** comentou que o
390 pessoal de contratos da Secretaria precisa de uma resolução do COMUS para que eles possam dar
391 sequência nos trabalhos. A **conselheira Meire** fez a leitura da Resolução Normativa 002/2018 para a
392 Faculdade HUMANITAS e não havendo mais nada a tratar a reunião foi encerrada às 17h59min.